

DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MACAÉ – CMICT

REF.: Décima Sexta Reunião

Data da Reunião: 09 de setembro de 2009.

Horário de Início: 18:00 hs

Horário de Término: 19:30 hs

Local: SECTEC – Sala de Reunião

Convocados (convidados):

Representantes da Secretaria Executiva de Inovação, Ciência e Tecnologia – SEICTEC:

* **Marcos Paulo de Mesquita Lemos**

* **Omar Machado de Araújo**

* **Frederico Barcelos Serôa da Motta**

* **José Vicente Rodrigues**

* **Ariel Moreno Soares**

* **Roberto Siqueira Barreto**

Representantes do setor produtivo do Município:

* **André Silveira Velasco – Petrobrás**

* **Sebastião Perea Martins - Petrobrás**

* **Guilherme Capistrano Cunha – Jevin Comércio e Serviços LTDA**

* **Evandro Capistrano Cunha - Jevin Comércio e Serviços LTDA**

* **Ocides Alves - Halliburton**

* **Arival Viera Dibai - Halliburton**

Representantes da classe dos servidores municipais técnico-administrativos:

* **Waldir Ferreira de Matos – PMM**

* **Raphael Coutinho Natalino – PMM**

* **Wesley Quintino da Silva – PMM**

* **Felipe Pinheiro da Silva – PMM**

Integrantes da classe docente da área de graduação científico-tecnológico:

* **Valdo da Silva Marques – professor - UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense**

* **Carlos Augusto Garcia de Assis - professor – UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense**

Presentes:

Representantes da Secretaria Executiva de Inovação, Ciência e Tecnologia – SEICTEC:

* **Frederico Barcelos Serôa da Motta**

* **Omar Machado de Araújo**

* **José Vicente Rodrigues**

* **Ariel Moreno Soares**

* **Roberto Siqueira Barreto**

Representantes do setor produtivo do Município:

* **Sebastião Perea Martins - Petrobrás**

* **Evandro Capistrano Cunha**

Representantes da classe dos servidores municipais técnico-administrativos:

* **Waldir Ferreira de Matos – PMM**

* **Wesley Quintino da Silva**

Integrantes da classe docente da área de graduação científico-tecnológico:

* **Valdo da Silva Marques – professor - UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense**

Abertura:

Através da iniciativa do nosso conselheiro Sebastião Perea, tivemos a oportunidade de realizarmos uma inovadora reunião, onde fomos visitar o SENAI Macaé para apreciarmos um projeto 100% nacional. O projeto de que estamos falando é o Simulador de Guindastes de Plataformas que está sendo usado para treinamentos de futuros guindasteiros da Petrobrás.

O Projeto se chama SIGNOS e foi inaugurado no dia 16/06/2009 as 09h00minhs na sede do SENAI Macaé e é o primeiro simulador de guindastes off-shore da América Latina. O simulador é um projeto desenvolvido totalmente no Brasil pela Petrobras e inserido no Fórum Regional do Prominp - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo & Gás - na Bacia de Campos.

O equipamento está sendo utilizado em treinamento realizado pela Petrobras em parceria com o SENAI, simulando um guindaste em dois tipos de unidades de produção off-shore, em possibilidades de ambiente muito próximas da realidade vivida pelos profissionais nas plataformas e navios. Inicialmente, o simulador permite o treinamento de 160 alunos do Prominp, que atuarão como operadores e auxiliares de movimentação de carga na indústria petrolífera.

Mas não só do Projeto SIGNOS os conselheiros tiveram a oportunidade de conhecer. Acompanhados pelo coordenador geral do SENAI os conselheiros tiveram a oportunidade de conhecer de perto as instalações do SENAI Macaé. Instalações de cursos como de mecânica, eletricidade, tecnologia da informação, automotiva e outros puderam ser analisados de perto por todos os presentes. Abaixo segue uma matéria sobre a inauguração do SENAI Macaé para a apreciação de todos:

“

Antecipando-se ao enorme desafio de crescimento da cadeia industrial do petróleo e gás após a descoberta do Pré-sal, o Sistema FIRJAN inaugurou nesta terça, dia 7 de outubro, a mais moderna unidade do SENAI-RJ, em Macaé. O presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, comemorou a marca de 1 milhão de formados pelo SENAI-RJ em 10 anos e agradeceu às centenas de alunos que compareceram à cerimônia: "Esta unidade é para vocês, que merecem a chance de fazer um país melhor".

O presidente dedicou a inauguração também aos empresários que investem na região, e pediu, em nome deles, que o Brasil aproveite as oportunidades geradas pela atual crise financeira. "Podemos sair dela melhor do que entramos. Para isso, é preciso fazer as reformas. O empresário precisa ficar livre da burocracia, ser menos penalizado pelos impostos e ter acesso à exportação facilitada". Eduardo Eugenio pediu ainda que o Congresso Nacional vote as reformas e não deixe que os gastos públicos continuem a crescer.

A Unidade

A unidade Geraldo Silveira Coutinho, um prédio de três andares e 7.592 metros quadrados, conta com infra-estrutura de 20 oficinas e laboratórios para Educação Profissional e oferece consultoria tecnológica às empresas. O investimento é de R\$ 15,3 milhões. A nova estrutura conta com equipamentos de última geração e conteúdo didático alinhado às novas exigências tecnológicas para capacitação profissional. Tem ainda salas de reunião, biblioteca, business center, auditório e salas de aula.

A escolha de Macaé para instalação da unidade se deve ao fato de a cidade ser a mais importante base de apoio às atividades offshore da Bacia de Campos, que produz atualmente 1,4 milhão de barris de óleo e 22 milhões de metros cúbicos de gás por dia,

o que representa aproximadamente 85% e 47% da produção nacional de óleo e gás. De 1999 a 2006, a economia do município registrou crescimento de 260% por conta desta atividade.

Com a descoberta do pré-sal a maior parte dos especialistas estima algo como 40 bilhões a 80 bilhões de barris de óleo a serem retirados da costa sudeste do país, boa parte deste depósito em águas fluminenses. O óleo e o gás da camada começam ser extraídos para a produção a partir de 2015 e sua exploração poderá exigir investimentos da ordem de 600 bilhões de dólares, segundo dados do Conselho de Energia da FIRJAN.

"A indústria nacional tem um enorme desafio pela frente, que envolve tecnologia de última geração, capacitação de mão-de-obra e construção de equipamentos de análise e exploração do petróleo. Nós oferecemos recursos tecnológicos e educacionais para suprir estas frentes, diante da grandiosidade que se apresenta", analisa Alexandre dos Reis, Diretor de Relações com o Mercado do Sistema FIRJAN. Atualmente, sem contar com o pré-sal, estão encomendadas à indústria nacional 49 petroleiros, 146 navios de apoio e 28 navios-sonda.

Educação e mercado de trabalho aquecido

Na área de Educação, o SENAI de Macaé oferece cursos de Automação, Caldeiraria, Segurança do Trabalho, Subaquática, Pintura Industrial, Eletricidade, Tecnologia da Informação, Transporte de Cargas, Gestão, Metrologia, Metalurgia e Automotiva. A unidade vai começar a operar com cursos livres e de aprendizagem para jovens na primeira fase. Na segunda haverá cursos técnicos de Nível Médio nas áreas citadas. A unidade tem capacidade para receber 2.500 alunos por mês, considerando três turnos.

O SENAI preparou-se também para suprir as demandas das empresas da região em função da cadeia de petróleo e gás e as necessidades de formação de mão-de-obra também em nível de Pós-graduação. "A região cresceu e a indústria passou a exigir novos profissionais, cada vez mais qualificados. O SENAI também acompanhou este processo", avalia Alexandre dos Reis.

Segundo dados do Observatório Ocupacional Industrial, uma ferramenta do Sistema FIRJAN hospedada no Portal Empresarial com informações para aumentar a empregabilidade do trabalhador e orientar a carreira, o segmento de petróleo é que melhor paga no estado: 25,9 salários no nível superior e 17,5 no nível médio. Os trabalhadores da produção e da manutenção com escolaridade igual ou superior ao Ensino Médio completo representam 66%.

O Observatório mostra que o mercado para o setor está aquecido: as admissões no período de julho de 2007 a junho de 2008 chegaram a 21.501 pessoas. Macaé possui hoje 30,42% dos trabalhadores de petróleo e gás, atrás apenas do Rio de Janeiro com 43,06%. No total, o estado emprega 69.146 trabalhadores nesta indústria. Como característica dos trabalhadores do setor no estado, 19,2% possuem nível superior; técnicos de nível médio são 14%.

Soluções tecnológicas

Além de formação profissional para o mercado de trabalho da região, o SENAI Macaé oferece consultoria e soluções tecnológicas na área de solda; ambiental; alimentos e bebidas e automação industrial e fabricação mecânica, metrologia e tecnologia offshore. São laboratórios e equipamentos de última geração e uma equipe de profissionais altamente qualificada.

O novo SENAI Macaé vai se integrar a uma rede de unidades voltadas para petróleo e gás. O Centro de Tecnologia SENAI-RJ Ambiental (CTS Ambiental) oferece soluções para a preservação do meio ambiente, com análises laboratoriais, inspeção e consultoria. O CTS Solda atua nas áreas de integridade estrutural, inspeção não destrutiva e materiais e processos, e o CTS Euvaldo Lodi oferece automação industrial, mecânica e metrologia.

Dispõe ainda de um Núcleo de Tecnologia do Gás e outro de Treinamento Offshore.

Neste último há exemplos destes equipamentos considerados ultramodernos. O simulador de lastro e emergência de plataformas offshore é o único da América Latina. O equipamento é empregado na formação e treinamento de técnicos e engenheiros que trabalham em operações de plataformas marítimas de petróleo. É o mais moderno do mundo em sua categoria. Antes dele, todos os operadores de plataformas da empresa eram treinados em Aberdeen, na Escócia.

Pesando 12 toneladas, é apoiado sobre um macaco acionado por dois motores que imitam os movimentos e ruídos sentidos e ouvidos em situação real. Nesse simulador são dados cursos de estabilidade nos diferentes tipos de plataformas usadas pela Petrobras, de gerenciamento de emergência e de grandes emergências.

Além do simulador de lastro, o CTS Euvaldo Lodi, localizado em Benfica, no município do Rio de Janeiro, oferece ainda dois outros: os simuladores de processos e ambiente de treinamento (AmbTrei) e o de atmosferas explosivas. O primeiro reproduz processos e utilidades de plataformas marítimas de exploração de petróleo. O equipamento é destinado a operadores de salas de controle, operadores de campo e demais funcionários que trabalham nesses locais ou no controle de plantas de processo. São simuladas situações não-freqüentes e de emergência em operação de processamento primário de óleo e de produção de petróleo.

Para a construção do Centro de Treinamento em Atmosferas Explosivas (Centro-Ex), o SENAI-RJ desenvolveu parcerias com a Petrobras e empresas fornecedoras da estatal. Os parceiros doaram os equipamentos instalados nas 24 cabines que permitem a simulação real existente em áreas com risco de explosão, encontradas, por exemplo, nas indústrias do petróleo e química. Ao todo, para a construção desse complexo de qualificação profissional, numa área de 650 metros quadrados, foram investidos US\$ 2,5 milhões.

"Estamos preparados para atender o mercado de petróleo e gás e toda a cadeia derivada. E sabemos que outras empresas, de diversos setores, estão sendo atraídas para a região norte do estado por conta deste crescimento. Por isso, oferecemos um conjunto de soluções para os empresários, algumas delas customizadas", ressalta Reis.

Mais de um milhão de profissionais qualificados em 10 anos

O Sistema FIRJAN está diretamente ligado ao desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro, com atuação firme do SESI-RJ e do SENAI-RJ na melhoria da qualidade educacional, profissional e de saúde – requisito imprescindível para as indústrias serem competitivas nacional e internacionalmente.

A participação do SENAI-RJ na formação de mão-de-obra capacitada, apenas nos últimos dez anos, é de mais de um milhão de trabalhadores qualificados profissionalmente, de acordo com as demandas da indústria. A rede de Ensino Básico e Fundamental do SESI-RJ também registrou mais de um milhão de matrículas, no mesmo período.

Fonte: Firjan

Postado por Inova Brasil às 10/10/2008 05:00:00 AM

“

Conselheiro	Ação	Status	Dt. Prevista
Omar e Frederico	Marcar reunião de apresentação do CMICT com o Controle Interno e a Procuradoria.	Pend.	30/09/2009
Luciana	Incluir o CMICT na Lei Orgânica do Município.	Pend.	Quando possível
Fred	Preparar a substituição dos conselheiros do CMICT.	Pend.	30/09/2009
Omar e André	Preencher o formulário de projetos com o Projeto Cultura na Lan.	Pend.	30/09/2009
Todos	Preparar um relatório anual a Câmara Municipal e publicar no jornal, com o seguinte objetivo, das ações e atividades do CMICT.	Pend.	30/09/2009
Todos	Enviar sugestões para conteúdo para a criação do site do CMICT.	Pend.	30/09/2009